

DIRECTORES E PROPRIETARIOS

Lyster Franco e

João Pedro de Sousa



ADMINISTRADOR,

João Pedro de Sousa

EDITOR,

Lyster Franco

PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

# O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Tipografia do Heraldo

RUA 1.º de Dezembro

FARO

ASSINATURAS

25 numeros..... 50 centavos

COMUNICADOS E ANUNCIOS

Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª

e 2.ª pagina contrato especial.

## A LOUCURA DUM HOMEM

Apreciando noticias que lhe chegaram de certos pontos do país, e interpretando desapassionadamente varios sintomas que ele observa na sociedade portugueza, o patriarca dos evolucionistas, pontificando no seu jornal, e presentindo novos levantamentos realistas em prejuizo da Republica, pergunta se teremos nova balburdia e, sobre o caso, diz o que quer, afirma o que quer, atirando simultaneamente flores e cardos sobre os monarchicos e sobre o dr. Afonso Costa.

Ao lermos esse extenso amontoado de palavras com que o dr. Antonio José de Almeida, no seu artigo do dia 18, pretendeu mimosear ou entreter os leitores da sua Republica, tivemos um forte sentimento de comiserção a favor desse homem que noutros tempos arrastava o nosso espirito na corrente impetuosa dos seus belos discursos, — discursos em que a sinceridade e o arrojo valiam o maior tesouro.

As palavras desinteligentes do seu artigo deram-nos logo a impressão de que foi submissa a pena que as escreveu e desvairado o cerebro que as produziu.

Se por vezes temos atacado politicamente, nas suas doutrinas, o chefe da seita evolucionista, apontando seus defeitos e erros, desta vez o dr. Antonio José de Almeida não conseguiu mover-nos o sentimento de critica para a refutação do que afirmara: o que fez, sem o calcular, foi causar-nos dó e lastima. Dó e lastima, sim, porque dá pena saber que o cerebro desequilibrado que hoje produz ideias desconexas e formula pensamentos que logo se contradizem, é o mesmo que ha meia duzia de dias tinha seus movimentos regulados, embora discordasse de nós, — esse grande cerebro que em tempos da degradante monarchia, ao lado de dois ou tres seus eguaes, afundava um regimen de oito seculos, causando assombro a um paiz inteiro, que o recebia de braços abertos e o adorava até ao sacrificio.

Ler o artigo do velho republicano dr. Antonio José de Almeida é ter a pouco e pouco a dolorosa impressão de que desaba deante de nós um edificio colossal da rizeja da ágata.

Positivamente, não está ali a manifestação duma intelligencia que tenha lucidez e vida, porque nesse repositório de palavras colhidas a esmo no florilegio de passados discursos, tudo são flores e cardos, elogios e insultos, blandicias e provocações. Ali não ha uma ideia fixa, não ha um pensamento que se não contradiga.

O dr. Antonio José de Almeida, que parece ter escrito aquele seu artigo, sob a influencia das paredes sombrias de qualquer presidio de doidos, afirma que o estado economico e financeiro do paiz tem progredido, mas logo despeja seus odios sobre o dr. Afonso Costa, fingindo ignorar que a este se deve o resurgimento das nossas finanças.

Afirma que a Republica deve a tempo e sem decisão defender-se dos realistas, mas logo faz jorrar sua bilis sobre o governo do dr. Afonso Costa, cometendo a heresia politica de dizer que ele é inapto para

manter a ordem, visto que sob varios aspectos tem sido o fautor da desordem.

Esvurma todas as suas raivas contra o governo democratico, mas logo se penitencia e diz que o momento não é para retaliações ou lamentações sobre o passado.

Já uma vez proclamou que se os realistas tivessem fome lhes dessem balas, que tendo sede lhes dessem agua-raiz, e tendo frio lhes dessem polvora a arder. Propoz logo depois a amnistia dos seus crimes de conspiração, e vem agora dizer que tem prégado a seu favor a generosidade, a clemencia e o perdão, mas que, sem motivo de arrependimento, prégua hoje contra eles a resistencia forte, eficaz e pronta.

Insurge-se contra os monarchicos, pelo facto de conspirarem contra a Republica, mas logo afirma que os desculpa se combatessem a demagogia, nome com que pretende classificar o partido democratico, da chefia do dr. Afonso Costa.

Acirra os monarchicos a voltarem seus odios contra o dr. Afonso Costa e os seus carbonarios, mas logo os previne de que, se pretendem ferir a Republica, terão nele um soldado do proprio dr. Afonso Costa, para os rechazar e combater.

Desejaria que a vida nacional estivesse a estas horas calma e prospera, mas nem por isso deixa de fomentar a intranquillidade, chamando os conspiradores a revoltarem-se contra o partido democratico, a lei da separação, os desvarios governativos, as persiguições e os embustes financeiros do atual governo.

Por tudo isto, por todas estas flagrantes contradicções, é que nos causa dó e lastima o artigo do dr. Antonio José de Almeida, artigo sem o menor vislumbre de senso, que fez nausear aos proprios evolucionistas, seu partidarios, e que tão plenamente veio corroborar a opinião que vastas vezes temos formulado sobre a iligitimidade republicana de semelhante partido, que tem por chefe um cerebro apagado, a debater-se nos horrores duma loucura perigosa, e tão perigosa que nas suas modalidades procura simplesmente duas coisas: desacreditar a Republica e apunhalo o seu primeiro ministro.

Causa pena que seja assim, mas é infelizmente uma grande verdade, e os proprios evolucionistas bem o compreendem, porque são eles os que mais auscultam as faculdades politicas dos seus homens e renejam a hora em que se filiaram num partido que pretendia viver escorado pelos inimigos da patria e que hoje agoniza tristemente na pessoa do seu condestavel.

O dr. Antonio José de Almeida tem escrito maus artigos na sua folha, mas nenhum até agora se nos revelou tão falho de senso e tão impolitico. Ahi teem, pois, os seus partidarios a prova terminante do desequilibrio mental em que se debate o seu chefe, e os portuguezes ficam sabendo que se perdeu o velho tribuno que, ao lado de mais dois ou tres, esfacelou uma coroa, derribou uma dinastia e demoliu um regimen cimentado em alicerces de oitocentos anos.

## NOTAS E COMENTARIOS

Lyster Franco

Acompanhado de sua esposa e de seu filho, partiu na quinta-feira para as Caldas de Monchique o sr. Carlos Augusto Lyster Franco, diretor da Escola Industrial Pedro Nunes, desta cidade, e nosso prestimoso e dedicado companheiro de redação.

Boa viagem e boa estação.

Povo de Quarteira

O sr. dr. João Pedro de Sousa apresentou na quarta feira ao sr. dr. Adelino Furtado, governador civil, uma grande comissão do povo de Quarteira, que veio apresentar ao illustre chefe do distrito a na pretensão justissima.

O povo de Quarteira, que tem hoje mais de 1500 pessoas, e que se desenvolve consideravelmente de ano para ano, por ser uma praia bastante concorrida, encontra-se numa situação administrativa assaz curiosa, visto que pertence a nada menos de tres freguezias, que são as de Boliqueime, S. Sebastião e S. Clemente, do concelho de Loulé, cada séde destas a mais de dez ou doze quilometros distanciada daquela povoação.

Claro está que desta circunstancia resultam sérias dificuldades ao povo de Quarteira, que para enterrar um morto ou celebrar qualquer ato de registo civil, tem que deslocar-se respetivamente para cada uma daquelas tres sédes de freguezia.

Por estas razões, a sua pretensão consiste em conseguir do sr. governador civil o estabelecimento dum posto de registo civil e a construção dum cemiterio, a cujas despesas ocorre o mesmo povo, quer ofertando o terreno indispensavel, quer distribuindo por si um imposto de momento que sirva para esse fim.

O sr. dr. Adelino Furtado, que recebeu gentilmente a comissão, tomou os necessarios apontamentos e prometeu enviar seus esforços para a auxiliação em tudo que esteja ao seu alcance.

Oxalá que o povo de Quarteira veja dentro de pouco tempo coroado os seus desejos, que são absolutamente defensaveis e dignos da maior atenção.

Para fazer rir

O Socialista enviou a todas as associações uma circular, solicitando a sua assinatura.

Estava no seu direito, e portanto, até aqui está tudo muito bem.

Mas o que a proposito devemos registar é que a Associação de Classe dos Trabalhadores Ruraes de Coruche escreveu ao mesmo Socialista uma carta, na qual se queixava de que o administrador do concelho prevenira o distribuidor do correio para que não entregasse a associação nenhuma especie de correspondencia, que lhe fosse dirigida.

Ao que parece, o administrador de Coruche lá tinha suas razões para fazer aquela prevenção, se é que a fez. O que todavia estranhámos é que a associação se lamentou pelo fato de não receber a correspondencia e, ao mesmo tempo, dá a resposta á circular que o Socialista lhe mandou.

Coisas. Eles lá se entendem!

As eleições

Nos partidos politicos, principalmente no evolucionista de Faro, trabalha-se afanosamente para as eleições municipais, que nos batem á porta.

Apezar da efervescencia dos evolucionistas e dos caprichos e veleidades que possam ter os unionistas e os independentes, parece-nos que o partido democratico vai triunfar em toda a linha neste distrito.

Testamento duma velha solteira

Uma velha solteira que morreu em Londres inscreveu os seguintes legados em seu testamento:

«Item, lego ao meu querido e amavel Jackó—era um macaco—dez libras sterlingas de renda vitalicia.

«Item, a Shock e o Tib—um cãozinho e um gato—cinco libras sterlingas de renda vitalicia; porem acontecendo que Shock morra antes de Tib ou Tib antes de Shock, o que sobreviver herdará do defunto».

Legava a uma sobrinha o resto da sua fortuna.

A ingratitude dos homens

O dr. Daniel Rodrigues, governador civil de Lisboa, transferiu para Loures o sr. Jaime Teixeira, secretario da administração do 3.º bairro. Por esse motivo, a Republica do dr. Antonio José de Almeida

insurge-se contra o governo do dr. Afonso Costa, dizendo a seu respeito o que Mafoma não foi capaz de dizer do toucinho, e acabando por afirmar que os srs. Alfredo Pimenta, Eduardo de Sousa e Jaime Teixeira, hoje perseguidos, serão redimidos quando o poder estiver nas mãos do dr. Antonio José de Almeida e da sua gente.

«O seu desagravo ha de ser notabilissimo e completo... Grande será a nossa justiça...»

Afirmando isto, a Republica toma sobre si o enorme compromisso de fazer dos tres mures nada menos do que tres ministros de estado.

Donde se vê que ha males que veem por bens. Os perseguidos de hoje, sendo os redimidos de amanhã, ficam tendo motivos para beijar as mãos ao dr. Afonso Costa. Mas sucede exatamente o contrario, porque, devendo-lhe essas tão altas recompensas, ainda o insultam e caluniam!

Paulatinamente

Joaquim, aquele famigerado, impagavel e imparcialissimo syndicante, e tal, etc. ao liceu de Faro, consentido pela tolerancia do então governador civil sr. Zaccarias José Guerreiro, não sabendo a melhor forma de canonizar o celebre professor Barbosa, de saltaricante memoria, diz que este só conquistou os odios do professorado do liceu de Faro em consequencia de ter vindo interromper com o seu irrequietismo pedagogico o dulce farniente em que o mesmo professorado se encontrava.

Dulce farniente!

Quem ensinaria este impagavel Joaquim a mesclar palavras tão finas no seu mascarado estilo barbeiril?

O peor da festa é que com boas ou com más palavras, o semi-imberbe e impagavel Joaquim, tão pouco escrupuloso foi no seu serviço, que nos deixou a impressão de ignorar por completo esta recommendação que Sá de Miranda usava fazer aos ministros de Estado:

Ohai, que vos não daneis,  
Falai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

Um exemplo que resalta

Escrevendo ácerca dos homens que teem por obrigação fazer a defesa da Republica e trabalhar pelo seu engrandecimento, disse ha dias ha Patria, no seu editorial:

«Devem sacrificar ambições de mando, devem pôr de parte miseros despeitos e miserias vaidades, limitando-se a ocupar na luta politica os logares que sejam compatíveis com as suas aptidões.

Apenas desta forma poderão ser elementos aproveitaveis, desempenhando uma função util».

Lá isso é verdade, mas vê-se por ahi exatamente o contrario. E não temos um exemplo tão frisante na constituição do congresso, onde a falta de aptidões se definiu tão vergonhosamente?

O socialismo na pratica

Noticias vindas da Suissa, comunicam-nos que o funeral do grande socialista Augusto Bebel foi uma coisa de veras imponente. O prestito era precedido de varias bandas de musica, tocando marchas fúnebres, e as coroas ofertadas ao morto eram conduzidas por trezentos cidadãos.

O desfile durou quarenta minutos e o cadaver foi incinerado.

Quanto a nós, o leader socialista merecia todos os respetos e todas as honras. Só foi pena que se gastasse tanto dinheiro em corças e outras coisas futeis, quando é certo que as doutrinas de Bebel tão sinceramente preconisava, eram de molde a imprimir á riqueza uma orientação mais justa.

Ou não será isto uma verdade?!

CANÇONEIRO DO POVO

Coração que a dois adora,  
Que firmeza pode ter?  
Se se for coração de homem,  
De mulher não pode ser.

Oh passarinho que cantas  
Nesse verde limoeiro,  
Canta a tua liberdade,  
Eu choro o meu cativoiro.

Chorae, meus olhos chorae,  
Que o chorar não é desprezo.  
Tambem a Virgem chorou  
Quando viu seu filho prezo.

## MOZART E O CHAPEU DE CHUVA

(DE HARVEY)

Quando o inspirado maestro contava apenas dezoito anos, foi passar uma tarde a uma quinta em Aigem, em companhia da irmã e de uma amiga desta, chamada Tereza.

Enquanto as duas jovens se entretinham em compor uns raminhos de flores colhidas na azinhaga, Mozart rabiscava uma aria numa folha da carteira.

Tereza, que até então só acolhera com discretos sorrisos os galanteios do futuro maestro, parecia nessa tarde corresponder-lhe com desusado afeto, quem sabe se comovida pela harmonia da nascente composição que o seu namorado cantarolava.

—Tereza! Nanete! vejam quem ahi vem! exclamou de repente o joven compositor. É o genuino Xéxé do carnaval!...

O homem que se aproximava do grupo era Schikaneder, o empresario de um leatrinho de Stasburgo, homem banquisto de todos e que se tinha tornado notavel pelo seu guarda chuva, um chapéu colossal, um zimborio de pano, um verdadeiro monumento, enfim, com um massiço cabo de nogueira, terminando por uma ponta de veado, varetas de barba de baleia que terminavam numa pequena esfera de metal reluzente, pano escarlate assanhado e uma ponteira de latão de um decimetro de comprimento. Um perfeito obelisco! Completamente aberto era de ofuscar a vista mais robusta! O chapéu constituia uma parcela do dono: eram inseparaveis.

Esusado é dizer que as duas jovens apenas encararam o honrado empresario acompanhado do formidando guarda-chuva, desataram ás gargalhadas, que Deus sabe quanto tempo durariam, se nesse entretanto não comessem a cair grossas pingas de agua que chamaram as duas alegres raparigas á realidade das miserias deste mundo.

Levantaram-se, pois, subitamente, e largaram a correr para a cidade.

A bâtega de agua era já intensissima quando viram a uns cincoenta passos na frente o enorme chapéu vermelho ovante, abrigando sob a vasta copa o empresario, triunfando magestosamente da tempestade. Inspirados pela mesma idéa precipitaram-se todos tres sobre o homem para se abrigarem debaixo do guarda-chuva.

Subresaltado com o encontrão que soffera, o pacifico diretor, mal equilibrado ainda do choque, olha para traz e encara com Mozart, e as duas raparigas, vermelhas como papoulas, ofegantes e já com pouca vontade de rir.

Restabelecido do sobresalto, Schikaneder oferece-lhes com o mais amavel dos sorrisos o guarda-chuva, dá o braço á irmã de Mozart, este oferece o seu a Tereza e caminham ambos atraz dos primeiros, meio abrigados apenas, muito chegados um ao outro, importando-lhes pouco a chuva.

Apenas chegaram a Stasburgo, Schikaneder começou a cismar em como era que estando ele e a sua companheira de braço chegado completamente enxutos, Mozart e Tereza vinham como uma soppa!

Não lhe dava menos em que entender, o motivo por que Mozart se desfazia em agradecimentos tão rasgados e lhe apertava tanto a mão, confessando-se eternamente grato, declarando:—que jámais se esqueceria do relevante serviço que lhe havia prestado, quando afinal lhe não tinha dispensado mais do que um obsequio trivial.

«Nunca mais, meu prestantissimo amigo, me ha de esquecer esta tarde. Considerar-me-ei muito feliz se em qualquer occasião na minha vida, tiver ensejo de lhe testemunhar a minha gratidão».

Schikaneder contemplava atônito o futuro maestro e sem tratar de devasar o misterio, fez os seus afetuosos cumprimentos ás meninas, apertou a mão de Mozart e desapareceu na companhia do seu inseparavel e ensopado amigo guarda-chuva.

Passaram doze anos, o infeliz empresario depois de soffridos mil revezes e esgotados todos os recursos voltou a Vienna.

A esse tempo atingia Mozart o apogeu da gloria: tinha ele então acabado de compor As bodas de Figaro.

Schikaneder dirige-se a casa de Mozart, annunciando-se como velho empresario de um teatro.

Schikaneder?... Não conheço, disse para consigo Mozart; enfim mande entrar o homem.

O infeliz empresario entra, desfaz-se em cumprimentos e fazendo das fraquezas forcças, saca do famoso baluarte vermelho, que até então conservava occulto atraz das costas, e abre-o com solene magestade!

O inimitavel maestro, apoz a inesperada aparição daquela oitava maravilha do mun-

CONTOS E NOVELAS

ALIRA

Milcia adorava a musica.

Todas as tardes, quando o vulto anguloso da Acropole se recortava no oiro acarinado do ceo, ela, acompanhada de seu velho pae, descia ao jardim e, sentados ambos junto do plinto duma estatua, dedilhava plangentemente a sua lira, arrancando-lhe acordes de suavissimas harmonias.

E o ancio ficava longo tempo enlevado... extatico... a pensar... a pensar.

E' que as vibrações cristalinas tangidas naquelas cordas de oiro pelos dedos de sua filha, tinham para ele um extraordinario poder de evocação!

Era como que um alvoroçar de fulgurantes madrugadas... Como num sonho, todo ele encantos, sentia-se transportado ás regiões etereas, onde tudo era luminoso e lindo!...

E semicerrava os olhos...

O que de via!

A filha, a formosa grega, tangendo a lira em pleno Olympo, atraindo os olhares dos deuses que, sorridentes, escutavam tambem a linda musica e aplaudiam Milcia!

Muitas vezes nestes devaneios, o velho prócer imaginava-se como que tendo voltado aos belos tempos já vividos, ás grandes Naumaquias e Bacanaes a que em sua mocidade assistira e nas quaes, por entre piramides de rescedentes flôres, lhe parecia ver, os labios ainda humidos de mil beijos de amor, mulheres formosissimas envoltas em tunicas de gaze entretrecida a oiro...

Milcia era linda.

O seu vulto esbelto e gracil parecia recortado dum friso do Partenon, ou duma anfora etrusca, tal era a graça com que sabia elocutar sobre os hombros esculturais o péplum simples, de tecido leve...

Por ser tão linda, certamente Venus a desejou para sua aia e por seu mando as Parcas roubaram-na ao pae...

Numa tarde quente de verão, chilreavam as aves entre o arvoredo, quando Milcia morreu.

Foi um dia de lagrimas, aquele! Adeus horas felizes do entardecer, durante as quaes e enquanto toda a vegetação se polvilhava dos rubis do poente, o ancio ouvia as suavissimas melodias que Milcia aia arrancando ao precioso instrumento!

Agora, alanceado o coração por tamanha tristeza, era seu unico conforto contemplar, ás tardes, a lira, que mandara pendurar, desde a morte da filha, no muro do jardim, proximo do pombal e entre duas roseiras floridas...

E ficava longo tempo... muito tempo, a olhar aquelas cordas de oiro donde os dedos de marfim de Milcia sabiam arrancar notas harmoniosissimas!

Duma vez surpreendeu-o o luar em seu extasi...

O ceu parecia setim azul recamado de oiro... As colunas da Acropole desenhavam-se nitidas recortando-se sobre a massa luminosa da lua que subia no firmamento.

No ar havia a diluição vaga de mil perfumes...

E o ancio fitou a lira muito... muito... muito...

O luar incidindo sobre as cordas como que a aureolava... e os embutidos caprichosos de madreperola que lhe ornavam os braços, tinham floreações tenues e lindas a lembra-rem um ceu irrisado...

Impressiado por tão fantastico efeito, o ancio, como outr'ora, semi-cerrou os olhos...

Pareceu-lhe então que voltavam os felizes dias já vividos... imaginou mesmo ouvir as suaves tangencias da maravilhosa lira... e viu, descendo vagarosamente, lá das alturas infinitas do firmamento, o vulto gentil de sua filha...

Sobre os luzentos cabelos que flutuavam nos espaços, esbatendo-se em nuvens de oiro, Milcia tinha uma corda de rosas feitas de nacar e orlhadas de diamantes...

Chegada, junto dele, a filha, tomando a lira, veio sentar-se a seu lado e suavissimamente quebrou o silencio da noite numa harmonia lindissima que se perdia, atravez dos campos, como o rumorejar brando e cristalino das aguas transparentes d'um regato...

E ao som delicioso daquela musica aerea o ancio, tombando a cabeça prateada pelo luar, adormeceu para sempre!

Lyster Franco.

Abuso no serviço dos correios

Confirmando os abusos no correio, que vimos aludindo no numero 139 deste jornal, que bem merecem o reparo do illustre diretor, já hoje temos outra nota que vae com visto a quem competir.

Sem comentar a ilegalidade na distribuição do jornal O Sul, na freguezia de Santa Barbara de Nexe, que é recebido em massa na estação e endereçado aos respetivos

assinantes pelo celebre encarregado Rafael, que lhes escreve o nome e morada e os mete dentro das malas do correio, sem selo, nem avença, succede que o ultimo numero desse jornal, dirigido a um dos assinantes, levava, alem do nome, a seguinte nota escrita pelo supradito encarregado: Leia correspondencia de Santa Barbara.

Ora sabem que correspondencia era? Um arrazoado de folices escritas pelo dito encarregado, que, sendo correspondente noticioso, as enviou áquele jornal.

Pela instrução

COM VISTA AO ILUSTRE INSPETOR ESCOLAR

Insistir com a professora do secco feminino de Santa Barbara de Nexe, para se licenci-ou aposent-er, é o nosso dever, em beneficio da sanidade escolar.

Occultar a doença contagiosa da sr.ª D. Ana Graça Rafael, seria ridiculo, espantoso, aos nossos deveres de defensores da instrução, e uma imbecilidade ignara, se não fosse, antes, um crime vergonhoso.

Interpretando, mais uma vez, o sentir dos paes das creanças, que no proximo ano escolar se viram obrigados a pagar a professor para educar seus filhos ou a privá-los da continuação na escola, vimos chamando a criteriosa atenção do illustre inspetor escolar, para interceder nas nossas revelações, que accusam esta senhora professora, de incapaz de continuar á frente do ensino escolar, já pela sua incompetencia, pelos abusos que vimos notando nos numeros 135 a 139 deste jornal, já pelo seu estado de saúde, perigoso em contato com as creanças.

No ultimo numero deste jornal declaramos sentir humilhação, ao ver as crianças transportar bilhas de agua para a escola!

Hoje achamos vergonhoso que a sala desta escola sirva para deposito de palha e armazem de descasca de milho, como ali está succedendo!... Taes e tantos são os abusos desta professora, illustre inspetor, que só um povo como este, dormente, paralisado e indifferente á fiscalisação da instrução, os póde permitir.

Conhecemos que a maioria desta sociedade velha, de cujas entranhas só tem saído o crime e a traição, é perfeitamente indifferente ao progresso da instrução que defendemos; pois não sendo assim, já era tempo de procurarem o illustre inspetor para chamar o seu reparo sobre os fatos que agora vimos expondo, mas como isto de a gente se interessar pelo bem do proximo e do levantamento do paiz, não influe diretamente e de momento, no acrescimo do mugalheiro e do seu agiotismo, eis porque leem uma vez e outra as nossas reclamações e não fazem delas a devida propagação.

Dizem-nos até que um jornal que dá pelo nome de órgão que evoluciona, pretendendo defender a sr.ª professora, apresentou um arrazoado de folices e mentiras sobre a minha vida particular. Ora ahí está como se defende a instrução em Portugal, srs. bachareis do jornalco!...

Pois não seria mais logico que essa gasetta corroborasse a nossa campanha, e exigisse responsabilidades ao caluniador, se o ha?

Não ficaríamos do corpo redatorial do dito jornal, uma vez, classificados pelos seus leitores, como homens de bem e inteligentes?

Mas isto, a respeito de inteligencias... «Na opinião corrente, quasi todos, os que pretendem passar por intelectuaes, são geralmente muitissimos brutos.

O soco da propaganda de instrução Pró Patria, José da Encarnação Vieira Junior.

POR ESSE ALGARVE

Almancil

Já regressou a Faro o nosso inolvidavel amigo e correligionario do mais alto prestigio, o sr. dr. João Pedro de Sousa.

Depois duma ausencia de dois mezes, aquele vulto eminente do Partido Republicano Portuguez, voltou de novo aos seus trabalhos energeticos e fructiferos da imprensa.

Estamos satisfeitos pelo abraço com uma disposição cada vez mais afinada no seu ideal, porque já linguas perversas propalavam que ele não voltaria de Mirandela, por se afastar da politica visto ter sido desprezado pelo sr. dr. Afonso Costa.

Eram suspeitas formuladas sem a menor sombra de fundamento, por aqueles que nada fazem senão intrigar.

Mas aconteceu precisamente o contrario, porque o sr. dr. João Pedro de Sousa não é volúvel, cumpre o programa elaborado pela sua consciencia, e arrisca-se a toda a especie de calunias provocadas pelo nefasto egoismo dos seus inuteis adversarios.

Almancil, por uma unanimidade absoluta, acompanha-o, ainda que seja num transe de morte!...

—Encontra-se alguma coisa doente o nosso prestimoso correligionario sr. José Filipe Viegas, que ha pouco regressou de Santarem.

—Faleceu a semana passada a menina mais nova do nosso amigo sr. Manuel de Sousa Gaz.

—Já regressaram do norte os negociantes de cortiça.

Sejam bem vindos.

—Encontra-se entre nós o sr. Antonio

Silva, de Aljustrel, que tenciona honrar-nos por algum tempo com a sua afavel companhia.

Querença

Realisaram-se no dia 25 do mez passado os exames do 1.º grau desta freguezia. Os examinandos, que foram em numero de 7, obtiveram boas classificações, tendo a classificação de otimo o moço Custodio Joaquim Guerreiro, e de bom, Adelino Francisco e José Joaquim Contreiras, de Querença.

De Tór, otimo, a gentil menina Albertina das Dóres Barros e Manuel Guerreiro Tomé; bom, José da Silva e Carlos Ferreira de Castro.

Estes exames tiveram logar na escola de Querença e foram presididos pelo sr. Sebastião Ferreira, digno professor de S. Braz de Alportel.

—Como noticiamos, realisou-se a celebre festança em homenagem á Senhora Santa Rita. Assistiram á solenidade os padres Santos Silva e José Pedro Leal.

Santos Silva, que foi quem prégou o sermão, deixou muito a desejar; pois que só nos disse que teuhamos fé em Nosso Senhor, que ele nos compensará com o reinos céus! Francamente, é pouco!

Santa Barbara de Nexe

Informados pelo compadre Baião, de Faro, de que o Sul trazia qualquer coisa contra o nosso correligionario Encarnação Vieira, procuramos áquele jornal, e encontramos, que este senhor, que está lavantando uma campanha em favor da insrução na escola do sexo feminino de Santa Barbara, era alvo na aludida correspondencia, de ter em tempos tomado comida, juntamente com a professora D. Ana Rafael, em sua casa, onde ia encher a barriga.

Sem desejos de alongar as nossas considerações sobre a intelligente produção litteraria, apenas perguntamos ao seu autor:

Quem é que ficava com a barriga mais cheia, o senhor Vieira que tomava a comida ou a senhora D. Ana Rafael que a oferecia?...

—O Centro Republicano Democratico Nexe já recebeu da Junta Administrativa do Directorio Republicano o seu diploma de reconhecimento, o qual tem estado exposto na farmacia do presidente, sr. Encarnação Vieira. E' lindo o seu desenho, onde se revela o bom gosto e educação artistica do seu autor. Consta-nos que brevemente será convocada a assembleia geral e que pela Comissão Executiva será convidado o illustre governador civil e outros vultos politicos de Faro a assistirem a esta reunião, a fim de ser manifestada áquele autoridade a sua orientação politica e procedimento, em face do partido democratico continuar a manter o padre Sequeira dentro das suas fileiras.

—Da cobrança do Heraldo está encarregado o sr. Encarnação Vieira, que recebeu do administrador do jornal os devidos recibos, pedindo-nos este senhor para lembrarmos aos dignos assinantes da freguezia a não demorarem os seus pagamentos; outro tanto pede áquele senhor aos socios do Pró Patria que ainda não satisfizeram suas quotas do ultimo mez.

O NOSSO NOTICIARIO

O sr. dr. Teixeira de Azevedo, chefe da 3.ª repartição da direção geral de instrução primaria, já assumiu as funções de diretor geral interino, no impedimento, por motivo de licença, do sr. dr. João de Barros. Por seu turno, a chefia daquela repartição passou, tambem interinamente, para o 1.º official sr. Diogo Horta e Costa.

—Durante a ausencia do sr. Lyster Franco, fica substituindo no serviço do postometeorologico, o sr. Antonio Caetano dos Reis.

—A nova comissão administrativa municipal do concelho de Vila Real de Santo Antonio ficou assim constituída: vogaes efectivos: Manuel Cumbreira, Joaquim da Silva Moraes, Rafael Rodrigues Cordeiro, Manuel Francisco de Abreu, Luiz Acacio Cardoso de Figueiredo, João Alves Mestre Junior e Antonio dos Reis Santos; substitutos: Manuel Folque Flores, Francisco Fernandes Piloto Junior, José Rodrigues Rosa, Antonio da Conceição Pita, José Salvador Teixeira, Antonio dos Santos Helena e José Diogo Romano Junior.

—O nosso amigo sr. Antonio C. Santos, de Lagos, acaba de editar uma interessante coleção de postaes illustradas, reprodução de belas fotografias que tirou dos pontos mais pitorescos daquela cidade e arredores.

—Solicitou transferencia para o regimento de infantaria 28 o tenente de infantaria 4 sr. Joaquim dos Santos Correia, e para o terceiro grupo da administração militar o aiferes de administração militar sr. José Nunes Gregorio.

—Acompanhado de sua esposa, tem estado em Olhão o sr. João Carlos de Mendonça, tenente de cavalaria n.º 3.

—A comissão parochial de Alte felicitou o sr. Presidente da Republica pelas suas melhoras.

—Pedin para tomar parte na escola de repetição, em infantaria 33, o tenente miliciano de infantaria 16 sr. Jaime Augusto Rocha.

—Pediu que lhe dessem classificação para exercer empregos publicos, o 2.º sargento de infantaria 33 sr. João Antonio Dias Aguas.

—Foi aprovado com 13 valores, na Escola Central de Sargentos, o sr. Eugenio

do, já sua conhecida, não ponde suster uma estridente gargalhada!

Schikaneder depois de fazer o extenso e lamurioso relatório das suas desgraças, desculpou-se de tamanho atrevido e recordou-lhe o tal assinalado serviço que lhe prestara no dia do aguaceiro, em Aigem.

Mozart durante a narração tinha caído pouco a pouco numa meditação profunda, de maneira que pouca atenção prestava ao empresario: recordava-se daquele dia feliz em que o guarda-chuva de Schikaneder tinha sido tambem... um guarda beijos. Parecia-lhe sentir ainda nos braços o corpo flexivel da joven Tereza e nos labios o tepido calor do seu primeiro beijo...

Mozart, em memoria desse dia, e como grata recompensa compoz para o arruinado empresario: A Flauta Encantada em que inseriu a aria composta debaixo das tilias de Aigem.

A opera foi cantada um sem numero de vezes, dando ao empresario uma fortuna. Não a gosou por muito tempo, porque morreu pouco depois, legando ao insigne maestro o magico guarda-chuva, aquela Mascotte de nova especie.

Diz bem o rifão: «Faze o bem, não olhes a quem».

Vidigal Salgado.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Pasmem as gentes

A Republica, á frente da qual está o sr. dr. Antonio José de Almeida e onde escrevem outros deputados do partido evolucionista, attribuindo ao sr. dr. João de Menezes a feitura da lei eleitoral, perguntou-lhe, inocentemente, como se deverá proceder para reclamar perante os juizes de direito, contra a inscrição indevida dos cidadãos que se recensaram com documentos falsos.

A Republica chama a isto um embroglho e pretende que o sr. dr. João de Menezes o desfaça.

Pasmem as gentes! Pois haverá embroglho? Mas se a lei foi discutida no parlamento, como realmente foi, que diabo fizeram lá o sr. dr. Antonio José de Almeida e os demais legisladores evolucionistas? Porque não viram então esse embroglho?

Por aqui se vê onde chega a competencia de tantos deputados e senadores que pisam o congresso. E até os ha que pretendem agora fazer espirito á sombra das tremendas asneiras que por lá fizeram!

Sobrecasaca e chapéu alto

A proposito dos impressos que dias antes do congresso evolucionista circularam no Porto, nos quaes se frisava a circunstancia de se declarar que se precisavam individuos para fingir de congressistas e que se preferiam os de sobrecasaca e chapéu alto, só na quarta-feira é que a Republica se deu por achada apesar da noticia ter corrido por quasi toda a imprensa do paiz e alguma do estrangeiro.

Bem se vê que a piada, que foi muitissimo feliz, causou engulhos ao alcorão evolucionista.

Mas vem agora dizer que o anuncio não foi afixado nos logares onde se esfarela o democratismo, em virtude de nesses logares, segundoo ele pretende concluir, não ser facil encontrar-se gente de sobrecasaca e chapéu alto.

Era sim, muito facil até. Bastava que se antecedessem aos mercenarios evolucionistas e alugassem ao Clemente das Tesouras todas as fardetas que os evolucionistas ali foram buscar.

Para adoçar tristezas

Manuelito, ex-rei de Portugal, deve casar-se no proximo dia 4 de setembro, com a princeza Augusta Vitoria de Hohenzollern.

O casamento efetua-se no castelo de Sigmaringen, assistindo á cerimonia oitenta principes e princezas reaes, A' parte religiosa preside o cardeal Neto, que foi patriarca de Lisboa, e á parte civil o conde Eulenburg. A noiva terá por donzelas de honor quatro princezas.

Ena pael! Que sorte que a gente teve em se ver livre do Manuelito! Olha se esta esgrima de noivos, principes, cardeaes, condes, infantes, duques, imperadores e outras coisas taes, caissem nos hombros do nosso Zé Povinho!

Abençoada Republica!

Lá por fóra

O paraizo dos criados e, principalmente, das criadas, é a Inglaterra.

Todos os anos, por esta epoca, ha em Lilcoln um «mercado de serviços», costume de ha muitos seculos, durante 15 dias. De ano para ano as pretensões dos «cavalheiros de avental» e das «damas de touca» aumentam, não só no que respeita a salarios, mas, sobretudo, no que interessa á sua liberdade.

Não se calcula o que uma criada inglesa se lembra de exigir dos patrões. Já ha muitos anos que o domingo lhes é dado para passear, desde o meio dia. Cuidou-se que não pediriam nada mais. Puro engano.

As deste ano, no mercado de Lilcoln, tiveram exigencias extravagantes e curiosas.

Por exemplo, uma pediu para aprender piano!

Outra pediu tres dias na semana para

namorar... outra quiz ir duas vezes por semana ao teatro. E ainda uma pediu duas horas todos os dias, para sair em bicicleta!

Para o ano que vem os patrões terão de dar-lhes carruagem, e talvez servi-las á meza...

Governador civil

Esteve em Albufeira, em visita official, o governador civil dr. Adelino Furtado, sendo recebido na gara pela comissão municipal administrativa, pelo elemento official, pela fílarmonica de Alcantarilha e por muito povo, que o saudou até á vila. Na camara, onde o visitante recebeu as boas vindas, falou o presidente. O dr. Adelino Furtado agradeceu e falou largamente das medidas governativas, provocando vivas ao dr. Afonso Costa e á Republica. Todos os membros da comissão fizeram voto de fé ao partido democratico nesta occasião. O governador visitou depois o tribunal e o hospital, sendo-lhe oferecido um jantar com a assistencia da camara.

Escola Industrial Pedro Nunes

A proposito da exposição escolar recentemente efetuada neste estabelecimento de ensino, escreve o nosso presado colega A Alma Algarvia, de Portimão, na sua secção Carta de Faro:

«Numa das ultimas semanas visitamos a exposição de trabalhos dos alunos e alunas da Escola de Desenho Industrial «Pedro Nunes» que nos agradou bastante, não só pela perfeição e delicadeza que se notava em quasi todos os referidos trabalhos, mas tambem pela significação e utilidade que estas coisas sempre teem. O sr. Lyster Franco, que é o diretor deste estabelecimento de ensino, no curto espaço de tempo que o dirige tem dado um desenvolvimento á sua escola digno do maior elogio.

Até aqui era pouco frequentada e nos alunos que a frequentavam não havia tanto entusiasmo nem tanto gosto e applicação. E' que não havia nada que os estimulasse: nem condições materiaes que predispuzessem bem o espirito, nem exposições, como esta a que nós vimos de falar. Com a entrada do sr. Lyster Franco, que é um espirito inteligente e um artista sábedor da sua arte, vieram essas condições materiaes, esses melhoramentos—como seja a instalação de luz electrica—e veiu a ideia das exposições, de que esta foi a primeira.

Assim deviam proceder todos os directores de outros estabelecimentos de ensino, porque o povo, áquele que paga para a instrução, precisa ver em que é e como é o seu dinheiro aplicado. As Escolas Districaes deviam ser um dos estabelecimentos de ensino onde houvesse tambem exposição de trabalhos dos futuros professores. Mas se nalgumas até se fazem exames á porta fechada...

Não podemos deixar de render tambem os nossos elogios á mestra de labores, sr.ª D. Laura Gouçães. Vimos trabalhos de alunas desta senhora que—se a nossa vista nos não engana—fazem honra á sua mestra.»

Faro, 13 de Julho de 1913.

M. A. A.

Naturalmente inibidos de largas referencias á iniciativa de Lyster Franco, dada a sua qualidade de diretor do Heraldo, registamos com jubilo estas palavras de justiça do articulista da Alma Algarvia.

POETAS

ELEGIA

A alegria da vida, essa alegria d'ouro A pouco e pouco em mim vae-se extinguindo, taes...

Melros alegres de bico loiro, O' melros negros, cantae, cantae!

Ando livido, arrasto o pobre corpo exangue Que era feito da luz das claras madrugadas... Rosas vermelhas da cor do sangue, Rosas, abri-vós ás gargalhadas!

Limpidez virginal, graça de Anacronte, Mimo, frescura, força, onde é que estaes, não sei...

O' aguas vivas, aguas do monte, O' aguas puras, correi, correi!

Eu sinto-me prostar em languido desmaio E a minha alma fronte verga exausta para o chão...

Cedros altivos, sem medo ao raio, Cedros, erguei-vos pela amplidão!

GUERRA JUNQUEIRO.

JOÃO PEDRO DE SOUSA
ADVOCADO
ESCRITORIOS
Rua de Santo Antonio, 6
Largo 1.º de Dezembro, 27
Morada—R. do Pé da Cruz, 16
FARO

O Heraldo, bi-semanario democratico, é atualmente o jornal mais estimado do Povo, mais lido e de maior circulação em toda a provincia do Algarve.



# FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITIOS MODERNOS

Deposito de cimentos nacionaes e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguem mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

Germano Alfaro Cruz, 1.º sargento de infantaria 33.

Ha dias do sitio da Amorsosa, em Mesines, envolveram-se em desordem, motivada por uma renda de figueiras, Antonio Vitoriano e Diogo Vitoriano. O ultimo atirou algumas pedras ao outro, que, indo a casa munir-se de uma espingarda, lhe disparou depois um tiro, ferindo-o ligeiramente. O ferido veio receber curativo a esta localidade, tendo sido preso o agressor, que recolheu á cadeia da comarca de Silves.

Acompanhado de sua esposa e interessante filhinho, chegou a Olhão o nosso amigo sr. dr. Manuel Paula Ventura, que este ano concluiu a sua formatura em direito.

Com sua interessante filhinha, chegou de Lisboa a Olhão a sr.ª D. Alice Pacheco Cabçadas, esposa do sr. Mendes Cabçadas, official em serviço da guarda republicana de Lisboa.

Julio Cigano e sua mulher Violante Maria Cigano acham-se presos na cadeia de Lagos, á ordem da autoridade administrativa da Vila do Bispo, por suposições de negociarem em contrabando.

Tambem por esse motivo foram presas duas mulheres e cinco crianças

A feira chamada Senhora da Gloria, efetuou-se no dia 16, em Lagos, sendo nula em transações e havendo algumas desordens.

Vindo de Odemira, encontra-se nesta cidade o nosso amigo sr. Manuel do Carmo Torrado.

Em goso de ferias, encontra-se em Olhão o sr. Adelino José da Costa, que este ano fez exame do 5.º ano do liceu, ficando plenamente aprovado.

A comissão delegada do povo de Quartaira, a que noutro lugar nos referimos, era composta dos srs. Domingos Abraços, José Oliveira, José Mendonça, José Pires Barroso, João da Silva Neto, Agostinho Sousa Pontes, Manuel Pontes, José Bitá, José Pontes Bitá e Francisco Rola, de Quarteira, e Cristovam de Sousa e Cristovam de Sousa Junior, de Almaniç.

Partiu hontem para Lisboa o nosso prezado amigo e correligionario Ventura Coelho de Vilhena.

Vimos nesta cidade o nosso prezado amigo e correligionario sr. Enrico de Campos, administrador do concelho de Silves.

Teem sido imensamente disputados os bilhetes de animatografo para a grandiosa e surpreendente fita O garoto de Paris, que é exhibida no Teatro Circo, domingo, 30 do corrente.

Já regressou de Lisboa o sr. José Calé, habill guarda-livros da fabrica Feu Hermanos, de Olhão.

Regressou do Porto a Lisboa o bariton Alfredo Mascarenhas, sobrinho do nosso amigo sr. Luiz Mascarenhas, diretor do Algarve. O illustre e conceituado artista foi contratado para Barcelona, onde vae fazer uma temporada lirica.

## TOURADAS

Realisa-se no domingo a primeira corrida da epoca, para a qual ha enorme entusiasmo.

José Bento de Araujo, o decano dos cavaleiros, caprichou em apresentar uma bela corrida, contratando um notavel toureiro Gaditano, que pela primeira vez vem a Portugal. Os touros são do sr. Luiz Patriçio, de Coruche.

No domingo ha comboios a preços reduzidos para esta cidade.

## DIA HISTORICO

Agosto

23—1623—Eleição do papa Urbano VIII.—1754—Nascimento de Luiz XVI, em Versalhes.—1769—Nascimento do sabio Cuvier.—1791—Morre em Londres a celebre condessa de Lamothé que deu origem ao processo do «colar da rainha».—1793—Os ingleses tomam Pondicery.—1842—Os academicos Austriacos proclamam a Republica em Viena.—1903—O dr. Afonso Costa discute no parlamento, com notavel erudição, o tratado de comercio com a Alemanha.—1911—Numa entrevista com um redator do Mundo o dr. Teofilo Braga fez a apologia do dr. Bernardino Machado para chefe de Estado.

24—79—Erupção do Vesuvio que sepulta na lava as cidades de Herculanium e Pompeia e mata 250.000 pessoas, entre ellas Plinio afamado naturalista.—1471—Tomada de Arzila por D. Afonso V.—1572—Matança de S. Bartolomeu, ordenada por Carlos IX, rei de França.—1792—Nasce em Coimbra Joaquim Antonio de Aguiar, o Mata frades.—1813—Batalha de Dresde.—1820—Revolução liberal no Porto, em que tomou parte activa Fernandes Tomaz.—1911—O dr. Manuel de Arriaga é eleito chefe do Estado por 121 votos.—1912—Morre o grande poeta Bulhão Pato.

25—1270—Morre de S. Luiz rei de França.—1580—D. Antonio, Prior do Crato, é batido pelos hespanhes na batalha de Alcantara.—1635—Morre o celebre poeta Lopo da Vega.—1822—Morre do astronomico Herschell.—1905—Morre em Marvão o grande republicano e livre pensador José Carrilho Viderra.—1911—A Constituinte realisa a sua ultima sessão. Ficam constituídos o Senado e Camara dos Deputados.

26—1507—Alfonso de Albuquerque destroe Culiat.

1595—Morre de D. Antonio, Prior do Crato, em Paris.—1908—E posto em liberdade e armeiro Heitor Ferreira, acusado falsamente pela policia de saber a quem vendeu a carabina de que o professor Dutca fez uso em 1 de fevereiro e nao querer declarar.—1911—A Camara dos Deputados brasileira vota uma moção de congratulação pela constituição da Republica Portuguesa e pela eleição do seu primeiro presidente.

## CARTEIRA

Fazem anos :

Amanhã 24—D. Emilia da Costa Pereira e Silva, D. Lucinda Alfaro Monter, D. Mariana Augusta Barreiros, D. Laura Xavier, D. Maria de Castro Pimentel, João Afonso Matos, Joaquim Augusto Nicolau, Alfredo da Silva Pacheco, João Eusebio Malreia e Joaquim Antonio Viegas.

Segunda, 25—D. Ana Coelho Vilhena de Melo Sampaio, D. Ismenia Lucia dos Santos, D. Luiza Barrento, D. Maria da Silva Teixeira, D. Laura Mendonça da Silva Gaziba, D. Amelia Vieira Martins, Joaquim José Moreno, dr. João de Deus Bataglia Ramos, Afonso da Silva Antunes e o menino Antonio Fernandes Pego.

Terça, 26—D. Rosalinda Dias da Silva, D. Eulalia Emilia Neves, D. Clarisse de Sousa Batista, D. Lucinda Amelia Pons, Antonio Maria Freire, Constantino de Bivar Cumano, João José da Costa Matias, Alfredo Napoleão dos Santos e Evaristo Reis Silverio.

Quarta, 27—D. Lucinda Pinto Serra, D. Maria de Sousa Cabrita, D. Josefa Tereza Ramos, D. Mariana das Dores Silva, Leuconio de Matos Paula, Luiz de Melo e Sabo, Antonio Joaquim Lázaro, Antonio Joaquim Moreira Junior, Francisco Henrique Guita e Fernando dos Reis Corrêa.

Casamentos :

Foi pedida em casamento a sr.ª D. Maria Madalena Vidal Lopes, filha do sr. Francisco Lopes, major reforma do de Tavira, pelo sr. José Leopoldo Carneiro de Neiva, recbedor, ha pouco colocado nas ilhas.

Nascimentos

Deu á luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Isabel Judith Chaves Guimarães, esposa do alferes de infantaria 4, sr. João Coelho Guimarães, de Tavira.

Tambem deu á luz uma criança do sexo masculino a esposa do sr. Antonio Pires Rico.

Doentes :

Acha-se gravemente enferma, com uma apendicite, a sr.ª D. Maria Isabel, filha do letrado poeta João de Deus.

Necrologia:

Faleceu em Tavira o sr. Antonio A. O. Soares, chefe da officina tipografica do jornal A Luta, que ali se encontrava a mudança do ares.

Vitimou-o a tuberculose.

Em consequencia de ter levado uma forte pancada no craneo, quando estava fazendo serviço a bordo de um barco, faleceu em Tavira o maritimo Antonio Francisco, o Xirita, casado, de 24 anos.

Faleceu em Lisboa a mão do sr. Francisco Albino Pinto, musico de terceira classe de infantaria 9, que residu alguns anos em Tavira.

## FARMACIAS

Estão amanhã de serviço as seguintes farmacias :

Higiene, (Rua Ivens 22); Paula, (Rua Direita); Associação, (Rua de Santo Antonio).

## PENSIONATO

das LARANJEIRAS

Para a educação feminina

Escola Ménagère

Educação para a vida pratica. Higiene. Vida de ar livre.

Estrada das Laranjeiras, 98

LISBOA

Para alunas internas, semi-internas e 20 externas

DIRECTORA

M.ª MIRANDA VIANNA

Este collegio é destinado á educação de meninas, segundo os preceitos das escolas Menageres estrangeiras. Situado junto da paragem dos carros de Sete Rios (Benfica), numa casa ampla, com magnificos jardins e em sitio desahortado, ele reúne todos os requisitos da salubridade higienica.

Ministra os cursos de

Instrução Primaria

(Aula infantil e trabalhos manuaes educativos)

Francês—Inglês—Alemão Corte—Culinaria e Economia domestica

Higiene, enfermagem, medicina caseira

Preços (sem extraordinarios):

Internato . . . . . 18.000 rs.

Semi-internato . . . . . 15.000 rs.

Externato (qualquer dos cursos do collegio, com pratica de jogos não incluindo os chamados cursos de adorno) . . . . . 7.000 rs.

N. B.—O collegio fornece um magnifico tennis, crique, etc.

As alunas praticam a direcção de casa, e teem jogos e recreio de sr. livre.—Para mais indicações pedir o prospecto illustrado.

## ESTUDANTES

Recebem-se por preços modicos, boa comida, quartos e rigorosa vigilancia nos seus estudos e comportamento. Dirigir á Rua Castilho n.º 9, 1.º FARO.



## ANEMIA

A maneira mais rapida e mais facil de recuperar a SAUDE E A FORÇA

Para a anemia, fraqueza e desarranjos resultantes da pouca nutrição, o melhor remedio mundial é a Emulsão de SCOTT. Esta afamada nutriente é tao pura e tao rica em alimento de facil digestão, que os seus efeitos parecem quasi uma magia. Dahi nasce que em pouco tempo vence

## A POBREZA DO SANGUE,

e o doente, fraco e anemico, recupera a vivacidade, o brilho e o vigor da saude e da força. Por estes motivos todas as pessoas que padecem de fraqueza, debilidade, escrofala, linfatisimo, FALTA DE APETITE e falta de saude devem tomar a genuina Emulsão de SCOTT, que é o remedio seguro e certo para todas as formas de fraqueza.

## GOZA HOJE DUMA PERFEITA SAUDE

“Minha filha Ana Rosa d’Oliveira sofria duma anemia desde ha muito, combatendo-a com varios medicamentos, mas infelizmente sem resultado. Aconselhada, porem, por pessoa de familia a tomar a Emulsão de Scott, imediatamente lh’a dei a tomar e em breve vi os beneficos resultados, pois que lhe voltou rapidamente o appetite e bem assim as cores perdidas, gozando hoje duma saude perfeita.” (a) MANOEL JOAQUIM, Guarda fiscal, rua da Fervença, 4, Vila Nova de Gaia, 25 de Maio de 1911.



## Emulsão de SCOTT

Lembra-vos que a Emulsão de SCOTT é tao boa para os adultos como para as crianças, e que nenhuma emulsão pode ser a genuina Emulsão de SCOTT se não trouxer a marca da fabrica, o PEIXEIRO.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Depositarios: JAMES CASSELS & CIA., Succs. Porto, VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

## QUINTA

VENDE-SE, sendo toda de terrenos de primeira ordem, com tres noras, dois tanques, levadas, dois predios, ramadas e palheiros, tudo em perfeito estado de conservação, andando de renda por trezentos mil réis anuaes, rendas antigas e baratas, suscetivel de grande aumento, a meia legua distante de Faro, junta á estradas onde se póde ir de trem, no sitio dos Barciaes, denominada a Quinta da Malvada

Quem pretender, dirija-se á Rua Filipe Alistão, a Antonio Pedro Leal, em Faro.

## FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 166

FARO

Construção de poços Artezianos—Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

## FARMACIA HIGIENE DE FARO

Diretor tecnico—JOSÉ GONÇALVES BANDEIRA

RUA IVENS 22—RUA TENENTE VALADIM 17

ESPECIALIDADES RECOMENDAVEIS

(Exigir sempre o nome do preparador JOSÉ G. BANDEIRA)

### CONTREZEMA

Empregado com successo em :

ECZEMAS-PSORIASIS

HERPES-DERMATOSSES

### POMADA RESOLUTIVA

Doenças em que o seu uso dá optimos resultados :

Plegmatin alba dolens, linfagite, furunculose, reumatismo, entorses etc., etc. Portanto em todas as doenças inflamatorias e dolorosas deve sempre empregar-se

Esta farmacia acha-se tambem habilitada a fornecer de pronto qualquer medicamento; preparado ou penso assettizado, para o que se encontra fornecido com todos os aparelhos modernos necessarios para as manipulações de asepsia.

## HORARIO DOS COMBOIOS

LISBOA	PORTIMÃO	TUNES	LOULE	FARO	Sentido da marcha	FARO	OLHÃO	TAVIRA	VILA REAL	Natureza do comboio
20.40	7.45	6.40	6.50	7.44	Des. <sup>10</sup>	7.24	7.40	8.20	9	Correio
17.5	10.25	9.18	8.25	8.5	Asc. <sup>10</sup>	7.55	7.42	7.8	6.30	Rápido
17.5	8	—	—	—	»	—	—	—	—	»
—	6.20	7.56	9	9.44	Des. <sup>10</sup>	9.55	10.22	11.19	12.25	Tr.
—	—	—	—	—	Asc. <sup>10</sup>	10.45	10.20	9.22	8.10	»
—	—	—	—	—	Des. <sup>10</sup>	12.10	12.31	—	—	»
—	—	—	—	—	Asc. <sup>10</sup>	13.21	13	—	—	»
—	19.20	17.44	16.45	16	—	—	—	—	—	»
—	—	—	—	—	Des. <sup>10</sup>	16.15	16.44	17.42	18.50	»
—	—	—	—	—	Asc. <sup>10</sup>	17.6	16.44	15.40	14.30	»
6.40	21.15	20.15	19.11	18.45	»	18.37	18.24	17.47	17	Correio
6.40	18.30	—	—	—	»	—	—	—	—	»
9.10	16.20	17.50	18.24	18.44	Des. <sup>10</sup>	18.55	19.10	19.44	20.20	Rápido
9.10	19.20	—	—	—	»	—	—	—	—	»
—	18.30	20	21.3	21.35	»	22.5	22.29	23.34	0.30	Mixto
—	—	—	—	—	Asc. <sup>10</sup>	23.35	23.22	22.30	21.30	»

## ESTUDANTES

Recebem-se, bom tratamento, casa higienica, perto do liceu.

Para tratar na Rua Rasquinho, n.º 21.—FARO

## GAZOMETRO GRANDE

Vende-se um em bom uso, fornecendo luz para 10 ou 15 bicos.

Quem pretender, dirija-se a Francisco Vicente Fernandes — FARO.

BOA OCASIAO Recebem-se comensaes, com ou sem quarto a preços barattissimos. Dirigir á R. Castilho n.º 9 r.º Faro

ALFATIATERIA PARTICULAR

Fatos por medida, para todos os preços e pelos ultimos figurinos, confeccionam-se na rua Infante D. Henrique, 204, Faro

# LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1889

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

FARO

Especialidade em esquentadores para banho, em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem apparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a

PREÇOS SEM COMPETENCIA



A ROUPA QUE VESTE A HUMANIDADE FOI COSIDA COM A MACHINA SINGER

A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER

tem sido sustentada e argumentada durante quarenta annos e na actualidade passam de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

SINGER "66"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTATANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRÁTICA



Estabelecimentos SINGER em todas as cidades do mundo

RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 FARO

DR. RIBEIRO NOBRE

Livros escolares do professor

ENSINO TEORICO E PRATICO

Tratado de Quimica Elementar (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—1\$500 réis)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são metódicamente tratadas com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atravesadas e preparações de substancias interessantes da vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modellos literarios e exemplificações numeradas da disposição dos elementos. Este compendio foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normaes (11.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. (PREÇO—1\$200 réis.)

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Commissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentado no concurso geral de 1895, e segundamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no Diario do Governo n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino do curso geral dos liceus pela Commissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 139).—Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presenca do professor e facilita a revisão da materia e estudos. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numeradas, se encontram enunciados problemáticos muito facéis que não somente contribuem para a clara comprehensão dos assumptos da respectiva lição.—Pelo seu methodo essencialmente intuitivo experimental, e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particularmente vantagens para se adquirir sem fatica nem difficuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriaes e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Fisica Elementar (8.ª Edição). Um volume de IV 764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras (PREÇO—1\$800)

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Commissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentado no concurso geral de 1895, e segundamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro, publicado no Diario do Governo n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino do curso geral dos liceus pela Commissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 139).—Esta edição está metódicamente acompanhada de revisões, geris do estudo da Fisica nos liceus de harmonia com as necessidades da actualidade, e com as materias das classes superiores e terminada com uma desenvoltura e methodica colleção de problemas numerados acompanhados de applicações numeradas, e de applicações numeradas á sua resolução. Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanhadas de progressos das ciencias fisicas, quimicas e astronomicas, e inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotogenia das cores, da fotogenia, a través dos corpos opacos e dos raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocatódos, da telegrafia sem fio e da radiação ultra violeta, os principios e applicações practicas e os problemas numerados, estão expostos por forma que imprimem a maxima clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente applicados ao ensino teórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis para os cursos escolares: o amador da physica encontra os conhecimentos rudimentares (regras e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegraphista encontra os conhecimentos das rações dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todos as pessoas que desejam adquirir noções dos fundamentos da natureza encontram elementos que devem satisfazer as exigencias do seu espirito.

LISBOA Libraria Faria, Rua Nova do Almada, 70 — PORTO Libraria Clardron, Rua das Carmelitas, 144 — COIMBRA Libraria Franca Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

LABORATORIO DE FARMACIA

## BANDEIRA & RAMOS

DIRETORES PROPRIETARIOS — FARMACEUTICOS PELA ESCOLA DE LISBOA

SUCESORES DA ANTIGA FARMACIA PIRES

FUNDADA EM 1805

RUA D. FRANCISCO GOMES, 40, 42 E 44

FARO

Fornecimento para Farmacias, Hospitais e Laboratorios

Tisana de Zittmann, formula modificada do dr. Constantino Cumano

Unicos agentes depositarios no Algarve das

AGUAS DE VIDAGO:—(Vidago, Vidago n.º 2 e Sabroso)

DA CURIA E DE VERIM (Espido)—EXTRATO HEROICO

PREÇOS MODICOS

(Extrato fluido de origem vegetal)

Preparado pelo farmaceutico Antonio Cardita

O extrato heroico não é toxico e tem uma notavel ação hemostatica, sendo simultaneamente, um poderoso anti-anorexico e tonico geral. E, por isso aconselhada não só nos tuberculosos, como aos anemicos, neurasticos aos que sofrem da falta de appetite e aos debilitados por enfermidades prolongadas.

Aos revendedores e maiores compradores concedemos, quanto ás aguas, o mesmo desconto que dá os depositos de Lisboa, ficando a cargo do comprador o frete e o porte do caminho de ferro, que são, respectivamente, 80 réis 240 réis por cada caixa, desde Faro a qualquer estação até Villa Real de Santo Antonio ou Villa Nova de Portimão; despeza esta consideravelmente menor do que vindo as aguas directamente de Lisboa, pois n'esta caso regula por 1060 réis.

Requisitando-as do nosso deposito, ha tambem a vantagem de se receberem quasi de um dia para o outro; e da não menos importante circumstancia da redução da despeza resulta poderem-se vender ao publico, em qualquer ponto do Algarve, pelos preços de Lisboa.

A SIFILIS É EVITAVEL

COM A POMADA HERMESIL

Preventivo contra as doencas venereas, ainda que empregado 5 horas depois do coito suspeito.

## LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE ANTONIO DOS SANTOS CAPELLA

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES LITERARIAS

RUA DA MARINHA N.º 15 -- FARO

Fornecimento completo de livros necessarios em todos os collegios e liceus

Neste estabelecimento vendem-se e compram-se todos os livros para escolas e liceus, romances e obras scientificas. Recebem-se diariamente todos as novidades literarias, jornaes de modas, figurinos e publicações.

GRANDE SORTIMENTO EM BILHETES POSTAES

Assinaturas permanentes de todos os romances e mais obras.—Descontos aos revendedores e estudantes.—Encadernações a preços resumidos.

Agente das principaes casas de Lisboa. Não comprem nem vendam livros novos ou usados sem primeiro visitarem a Livraria das novidades—FARO.

Recebem-se pedidos acompanhados da respectiva importancia.

## TABELA DA EMPREZA FUNERARIA FARENSE

DE FRANCISCO VICENTE FERNANDES

SUCCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES

FARO

Previne o publico que se encontra habilitada e em melhores condições do que a firma antecedente a servir todas as familias enlutadas que se queiram dirigir a esta agencia ou representantes, como em Olhão, Antonio dos Santos; em Santa Barbara de Nexe, Antonio Murta; em Estoi, Cristovão de Sousa Barros; em Loulé, José Martins; em S. Braz de Alportel, Domingos Dias Neto; em Tavira, Domingos José Soares; em Vila Real de Santo Antonio, Francisco Néné; em Silves, Vicente do Carmo; e em Albufeira, Antonio Marrachinho.

FUNERAES COMPLETOS	LOCALIDADES E PREÇOS	TABELA DE CARROS FUNERARIOS				
		Designação das localidades (Só por 24 horas)	Carro funerario á mão	Berlinda funeraria para tudo	Carro funerario de 2.ª e berlinda	Carro funerario de 1.ª e berlinda
N.º 1—Urna de mogno, caixa de chumbo, carro funerario de 1.ª berlinda funeraria, eca de 1.ª na egreja (só em Faro) pano de cruz de 1.ª, cera, homens precisos para o funeral, despacho do enterro, borlas para convidados, etc.	FARO..... 98.500 réis. OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI... 100.500 réis. LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA..... 108.500 réis. ALBUFEIRA..... 112.500 réis. TAVIRA..... 118.500 réis. SILVES e VILA REAL..... 130.500 réis.	FARO e arredores.....	3.500 3.500	9.500	10.500	15.500
N.º 2—Nas mesmas condições substituido a urna por caixa de veludo dourado.	FARO..... 70.500 réis. OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI... 75.500 réis. LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA..... 80.500 réis. ALBUFEIRA..... 84.500 réis. TAVIRA..... 90.500 réis. SILVES e VILA REAL..... 110.500 réis.	OLHÃO, ESTOI, SANTA BARBARA, ALMANCIL e PECHÃO....	6.500	10.500	15.500	20.500
N.º 3—Nas mesmas condições, sem caixa de chumbo.	FARO..... 10.500 réis. OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI... 43.500 réis. LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA..... 50.500 réis. ALBUFEIRA..... 51.500 réis. TAVIRA..... 60.500 réis. SILVES e VILA REAL..... 70.500 réis.	S. BRAZ, LOULÉ, MONCARAPACHO e FUZETA....	8.500	15.500	18.500	22.500
N.º 4—Caixa de veludo lizo, berlinda para tudo do funeral nas mesmas condições sem eca.	FARO..... 18.500 réis. OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI... 23.500 réis. LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA..... 26.500 réis. TAVIRA..... 36.500 réis.	ALBUFEIRA, BOLIQUIME e TAVIRA.....			20.500	26.500
N.º 5—Carro funerario á mão, caixa de paninho gauré, pano de cruz de 2.ª, sem eca na egreja	FARO..... 12.500 réis.	PORTIMÃO VILA REAL DE SANTO ANTONIO, CASTRO-MARIM, LAGOA, SILVES e PERA.....			25.500	30.500
N.º 6—Carro pobre, caixa lizo, homens, etc. (só em precarias circumstancias.)	FARO..... 5.500 réis.	LAGOS e MONCHIQUE.....			30.500	35.500
N.º 7—Carro pobre, caixa lizo, pintado por dentro, homens, etc.	FARO..... 4.500 réis.					

Urnas de mogno para adultos, desde 35.000 a 250.000 réis.  
Ditas para menores, desde 7.000 a 54.000 réis.  
Caixões para adultos, desde 2.700 réis, e para menores desde 800 réis.

Dos enterros grandes pôde haver um excesso em uma urna moldada ou um pedido de mais uma berlinda

PREÇOS FIXOS

ATENÇÃO: É conveniente em qualquer caso que se dê dirigirem-se logo a esta agencia e não a qualquer pessoa que veste os corpos para não encontrarem alterações de preços